

## APRESENTAÇÃO

*Kátia Maheirie*

Professora do Departamento de  
Psicologia da UFSC, mestre em  
Psicologia Social pela PUC/SP.

A Revista de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC objetiva contribuir para a construção do conhecimento nesta área, publicando artigos de diferentes autores, ligados ou não a esta Universidade.

O n. 16, que lhes apresento, reúne artigos de professores do Departamento de Psicologia da UFSC, que conta, no momento (94-2), com 46 professores.

No primeiro artigo, Relação Escola-Família, a autora faz uma reflexão sobre as relações família-escola, a partir de estudos realizados no Brasil e no exterior, situando o lugar que esta temática ocupa na pesquisa educacional. Discute, ainda, os termos família, pais, comunidade, e aponta orientações para possíveis pesquisas, visando o aprofundamento das análises sobre o tema.

Modos de Vida e Escolaridade trata do estudo da "trajetória de sujeitos no processo de transformação social na Ilha de Sta. Catarina". Para esta análise, a autora considera a necessidade da articulação entre sujeito/cultura/socie-

dade, numa perspectiva interdisciplinar, e enfatiza a escola como mediadora nesse processo. Toma como base a relação escolaridade-trabalho, e aponta para a importância da escola “como condição de acesso simbólico aos códigos urbanos de vida” e sua relação com a identidade.

A Psicologia de Vygotski, trata de contextualizar historicamente a obra deste autor em relação à Psicologia, apontando sua contribuição como uma possibilidade de superação da crise da Psicologia, marcada pelo dualismo psicofísico. Desde uma perspectiva epistemológica de base histórico-dialética, retrata, através de Vygotski, a contribuição de uma psicologia marxista, abrindo caminhos para uma série de pesquisas na área, como “uma terceira via” em Psicologia.

A Linguagem e os Processos Mentais procura discutir a relação entre pensamento e linguagem. Expondo o ponto de vista do sócio-interacionismo, coloca que, a partir da atividade concreta da criança, é possível a construção da linguagem e do pensamento, através da mediação ativa do adulto, na relação da criança com o mundo.

O quinto artigo, Psicanálise e Percepção aponta as duas concepções teóricas sobre percepção que aparecem nos trabalhos de Freud, e as possíveis influências nas definições. Finaliza analisando algumas repercussões, hipotetizando o sistema Percepção-Narcisismo.

As Inscrições Pulsionais e a Constituição do Aparelho Psíquico concebe a constituição do aparelho psíquico como uma estrutura que se põe entre “a excitação e a descarga”. Compreendido como “um sistema de barreiras” que limita o princípio do prazer, o aparelho psíquico se faz como resultado de uma repressão primeira. O artigo busca, nesta perspectiva, tornar mais claro ao leitor, a visão psicanalítica desta complexa estrutura.

Sintoma: A Fala Enigmática do Inconsciente, analisa o sintoma no âmbito da prática clínica, fazendo uma reflexão acerca do conceito e resgatando sua produção histórica. Compreendido como um enigma, o sintoma, segundo a autora, demanda interpretação, ou seja, um tipo de deciframento para ser desvelado.

Epifania ◊ Sinthoma tece considerações, sobre o trabalho de Eli Heil, a partir de uma leitura psicanalítica, e da análise das epifanias na obra de James Joyce. Num estilo quase literário, o artigo “circula” entre a linguagem teórico/empírica e a linguagem quase “poética” para argumentar que, Eli Heil, através da arte, “gera de maneira privilegiada o seu Sinthoma”.

O nono artigo, Os Testes estão Sujeitos às Leis do Mercado?, faz uma análise crítica de um artigo de Sternberg, discutindo os testes psicométricos e indicando a necessidade de análises qualitativas aliadas aos métodos quantitativos para o crescimento da ciência psicológica. Argumenta neste mesmo sentido, para a análise da “inteligência” enquanto um objeto de estudo.

O último artigo, Psicologia, Conhecimento e Profissão, trata do relato de uma pesquisa que objetivava servir de subsídio ao processo de modificação curricular do curso de Psicologia da UFSC. Ao analisar os resultados, os autores buscaram identificar importantes pontos de discussão para a temática em questão, de forma que o artigo torna-se uma contribuição interessante para a discussão do currículo dos cursos de psicologia de uma forma geral.

Finalizando este número da revista, temos ainda a resenha do livro de Peter E. Langford *Approaches to the Development of Moral Reasoning*, que versa, principalmente, sobre a questão moral, a partir de autores como Freud, Piaget e Kohlberg.

A reunião destes trabalhos em um único número, possibilita diversas áreas de interesse, entre elas, psicologia, psicanálise, sociologia, antropologia, administração e educação, para citar algumas. Os artigos estabelecem uma diversidade no enfoque e na perspectiva teórica, o que abre caminho para que o leitor faça sua leitura crítica e, através dela, construa seu próprio trajeto interdisciplinar.